

Pe. Giancarlo Michelini
1935-2026

Giancarlo Michelini nasceu em Barbarolo, vila do Apenino bolonhês (hoje parte da Cidade Metropolitana de Bolonha), filho de Giobatta e Pia Barbieri, em 7 de julho de 1935. Um tio seu, que havia sido missionário na China, pode ter inspirado sua vocação religiosa, enquanto — segundo ele mesmo declarou — a frequência ao *Antoniano* de Bolonha certamente o motivou a dedicar-se aos jovens.

Aos 15 anos, em 16 de novembro de 1950, ingressou na Ordem em Besana, de onde, no ano seguinte, 1951, foi transferido para Marchirolo para continuar os estudos.

Em 25 de setembro de 1954, iniciou o noviciado, juntamente com outros 16 jovens, mas especialmente com Celestino Rizzi, que compartilharia as etapas de seu percurso religioso e sacerdotal e com quem partiria como missionário para Taiwan. Em 26 de setembro de 1956, fez a profissão simples, depois cursou o ensino médio em San Giuliano, seguiu-se a profissão solene (8 de dezembro de 1958) e, finalmente, em Mottinello, concluiu os estudos teológicos, a ordenação diaconal (22 de dezembro de 1962) e a ordenação sacerdotal (23 de junho de 1963).

Durante o verão de 1963, o P. Michelini foi capelão substituto no Hospital de Pádua, mas já em 17 de outubro de 1963 partiu com o P. Celestino Rizzi para a Inglaterra para estudar inglês em preparação para a missão (por um total de seis meses).

Em 17 de julho de 1964, os dois missionários partiram de Gênova; em 7 de agosto foram recebidos em Hong Kong pelo padre Antonelli e, em 10 de agosto, chegaram a Luodong (anteriormente transcrito como “Lotung”), onde o padre Michelini passaria praticamente todo o resto de sua vida. Os dois primeiros anos de missão foram dedicados ao estudo do chinês (Michelini e Rizzi foram, aliás, os primeiros missionários a frequentar um curso regular de chinês em Xinzhu, no Chabanel Language Institute dos Jesuítas; e enquanto Rizzi se tornaria um especialista em chinês, Michelini o falava, sim, mas teria dificuldade em lê-lo e, para a missa, utilizaria textos romanizados).

Ao término dos estudos, no verão de 1966, ambos foram designados para a paróquia de Luodong, para auxiliar o P. Confalonieri. Desde o início, o P. Michelini destacou-se com várias iniciativas socioculturais abertas a todos, sem discriminação religiosa, para reunir toda a juventude sob propósitos de boa vontade. Superavam-se as categorias restritas do catecismo e do oratório, para apresentar a Igreja como o elemento aglutinador da sociedade.

A Missão ainda não estava preparada para essa mudança, a ponto de se questionar como conciliar essa nova atividade com o carisma da Ordem (a assistência à saúde). Não apenas na Missão, mas também na Itália os superiores estavam perplexos. O Pe. Michelini, porém, contava com a autoridade local, que lhe prometia apoio econômico, e sobretudo com o bispo Stanislao Luo Guang (1911-2004), ambicioso em apresentar, por meio de um eficiente centro juvenil, o valor social da Igreja, encarnado na sociedade chinesa.

A tensão se arrastou por alguns anos (em 1970-71, o P. Michelini permaneceu 11 meses quase como “exilado” na Itália) e se resolveu com a aquisição, no mesmo ano, do primeiro lote de terreno na Via Beicheng (não muito longe da paróquia), sobre o qual se desenvolveria o *Lanyang Youth*

Catholic Group. Entre todas as atividades promovidas pelo Centro — lúdicas, sociais, culturais, artísticas, etc., portanto não estritamente religiosas — destacou-se como icônico e precursor de sucessos o *Grupo de D*, que teve sua primeira apresentação em Roma, na Sala Nervi, diante de Paulo VI, em 26 de junho de 1974, e depois se apresentou para inúmeros públicos em todo o mundo, até as Olimpíadas de Barcelona (1992), e um agradável e credível embaixador da República da China (Taiwan) até mesmo na República Popular (China).

Formalmente, o Centro dependia da autoridade diocesana e, subordinadamente, do Delegado da Missão; é claro, porém, que era o P. Michelini quem mantinha tudo firmemente sob controle, valendo-se de muitos colaboradores, sobretudo para organizar as inúmeras viagens ao redor do mundo. Com o avanço da idade, viu-se cada vez mais obrigado a delegar.

Desde sempre, o P. Michelini frequentava a comunidade de St. Mary's para as atividades comuns; no restante tempo, residia no Centro. Por muitos anos, celebrou a missa dominical em Sanxing. Há dois anos, com o agravamento de seu estado de saúde, o P. Michelini foi levado a se transferir para o hospital, onde permaneceu internado. Nos últimos tempos, estava confinado à cadeira de rodas, mas sempre descia para almoçar na comunidade.

Ele sofria de problemas cardíacos, mas há cerca de vinte dias foi acometido por um derrame, do qual não conseguiu mais se recuperar.

O padre Michelini faleceu no St. Mary's Hospital em 4 de abril de 2026, Sábado Santo. O funeral foi realizado na igreja paroquial de Luodong em 9 de abril.

Foi sepultado no Cemitério Católico de Luodong, ao lado de muitos outros de nossos missionários.

As autoridades de Taiwan não pouparam honrarias ao padre Michelini, desde a cidadania real da República da China (juntamente com os outros missionários), passando pela cidadania honorária do Condado de Yilan (ao qual pertence Luodong), até a Ordem da Estrela Brilhante (景星勳章: Jǐng Xīng Xūnzhāng), concedida pelo Presidente da República por contribuições extraordinárias ao desenvolvimento da nação.